

Gramáticas e Linguagens Livres de Contexto

Formalismo

Derivações

Derivações mais à esquerda e
mais à direita

Definição Informal

- ◆ Uma *gramática livre de contexto* é uma notação para descrever linguagens.
- ◆ É muito mais poderosa que autômato finito ou RE's, mas ainda não define todas as linguagens possíveis.
- ◆ Útil para estruturas aninhadas, por exemplo, os parênteses em linguagens de programação.

Definição Informal – (2)

- ◆ Idéia básica é usar "variáveis" para representar conjuntos de strings (isto é, linguagens).
- ◆ Estas variáveis são definidas de forma recursiva, em termos de uma outra.
- ◆ Regras recursivas ("produções") envolvem somente concatenação.
- ◆ Regras alternativas para uma variável permitem a união.

Exemplo: CFG para $\{ 0^n 1^n \mid n \geq 1 \}$

- ◆ Produções:

$S \rightarrow 01$

$S \rightarrow 0S1$

- ◆ Base: 01 está na linguagem.

- ◆ Indução: se w está na linguagem, então $0w1$ também está.

CFG - Definição

- ◆ *Terminais* = símbolos do alfabeto da linguagem que está sendo definida.
- ◆ *Variáveis* = *não terminais* = um conjunto finito de outros símbolos, cada um representa uma linguagem.
- ◆ *Símbolo de início* = a variável cuja linguagem é a que está sendo definida.

Produções

- ◆ Uma *produção* tem a forma
variável \rightarrow string de variáveis e terminais
- ◆ Convenção:
 - ◆ A, B, C,... são variáveis.
 - ◆ a, b, c,... são terminais.
 - ◆ ..., X, Y, Z são terminais ou variáveis.
 - ◆ ..., w, x, y, z são strings de terminais somente.
 - ◆ α , β , γ ,... são strings de terminais e/ou variáveis.

CFG Formal

- ◆ Uma Gramática Livre de contexto G é uma gramática: $G = (V, T, P, S)$
- ◆ V : conjunto finito de variáveis
- ◆ T : conjunto finito de símbolos
- ◆ P : conjunto finito de produções ou regras
 - ◆ Com a restrição de que qualquer regra de produção de P é $A \rightarrow \alpha$, $A \in V$ e $\alpha \in (V \cup T)^*$
- ◆ S : símbolo de início

Exemplo: CFG Formal

- ◆ Uma CFG formal para $\{ 0^n 1^n \mid n \geq 1 \}$.

CFG $G = (\{S\}, \{0,1\}, P, S)$

- ◆ Terminais = $\{0, 1\}$.

- ◆ Variáveis = $\{S\}$.

- ◆ Símbolo inicial = S .

- ◆ Produções $P =$

$S \rightarrow 01$

$S \rightarrow 0S1$

Outro exemplo:

- ◆ Gramática livre de contexto para os palíndromos.
- ◆ Um palíndromo é um string lido da mesma forma, da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda.
 - ◆ Exemplo: radar, 0110, 11011

Derivações – Intuição

- ◆ Nós *derivamos* strings na linguagem de um CFG começando com o símbolo inicial, e repetidamente substituindo alguma variável A pelo lado direito de uma das suas produções.
 - ◆ Isto é, uma “produção para A ” são aquelas que tem A no lado esquerdo da \rightarrow .

Derivações – Formalismo

◆ Nós dizemos que $\alpha A \beta \Rightarrow \alpha \gamma \beta$ se $A \rightarrow \gamma$ é uma produção.

◆ **Exemplo:** $S \rightarrow 01$; $S \rightarrow 0S1$.

$S \Rightarrow 0S1 \Rightarrow 00S11 \Rightarrow 000111$.

***Importância:** permite estabelecer analogia com estruturas de duplo balanceamento em linguagens de programação (exemplo: $\text{begin}^n \text{end}^n ({}^n)^n$)

Derivação Estendida

- ◆ \Rightarrow^* significa “zero ou mais etapas de derivação.”
- ◆ **Base**: $\alpha \Rightarrow^* \alpha$ para algum string α .
- ◆ **Indução**: se $\alpha \Rightarrow^* \beta$ e $\beta \Rightarrow \gamma$, então $\alpha \Rightarrow^* \gamma$.

Exemplo: Derivação Extendida

◆ $S \rightarrow 01; S \rightarrow 0S1.$

◆ $S \Rightarrow 0S1 \Rightarrow 00S11 \Rightarrow 000111.$

◆ Assim, $S \Rightarrow^* S;$

$S \Rightarrow^* 0S1;$

$S \Rightarrow^* 00S11;$

$S \Rightarrow^* 000111.$

Forma Sentencial

- ◆ Um string de variáveis e/ou terminais derivado do símbolo inicial é chamado *forma sentencial*.
- ◆ Formalmente, α é uma forma sentencial se e somente se $S \Rightarrow^* \alpha$.
- ◆ A linguagem $L(G)$ é constituída pelas formas sentenciais que estão em T^* (apenas terminais).

Linguagem de uma Gramática

- ◆ Se G é uma CFG, então $L(G)$, a *linguagem de G* , é $\{w \text{ em } T^* \mid S \Rightarrow^* w\}$.
 - ◆ **Note:** w precisa ser um string de terminais e S é o símbolo inicial.
- ◆ **Exemplo:** G tem produções $S \rightarrow \epsilon$ e $S \rightarrow 0S1$.
 $L(G) = \{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$.
 - ◆ **Note:** ϵ é um lado direito legítimo.

Linguagens Livre de Contexto

- ◆ Uma linguagem que é definida por alguma CFG é chamada uma *context-free language*.
- ◆ Existem CFL's que não são linguagens regulares, tal como o exemplo dado.
- ◆ Mas nem todas linguagens são CFL's.
- ◆ **Intuitivamente**: CFL's podem contar duas coisas, não três.

Derivações mais à esquerda e mais à direita

- ◆ Derivações nos permitem substituir qualquer uma das variáveis em um string.
- ◆ Isto leva a muitas derivações diferentes da mesma cadeia.
- ◆ Ao forçar a variável mais à esquerda (ou, a variável mais à direita) para ser substituída, nós evitamos estas "distinções sem diferença."

Derivação mais à esquerda

- ◆ Dizemos $wA\alpha \Rightarrow_{lm} w\beta\alpha$ se w é um string de terminais e $A \rightarrow \beta$ é uma produção.
- ◆ Também, $\alpha \Rightarrow_{lm}^* \beta$ se α torna-se β por uma sequência de 0 ou mais etapas \Rightarrow_{lm}

Exemplo: Derivações mais à esquerda

- ◆ Gramática de parentêses balanceados:

$$S \rightarrow SS \mid (S) \mid ()$$

- ◆ $S \Rightarrow_{lm} SS \Rightarrow_{lm} (S)S \Rightarrow_{lm} (())S \Rightarrow_{lm} (())()$

- ◆ Assim, $S \Rightarrow_{lm}^* (())()$

- ◆ $S \Rightarrow SS \Rightarrow S() \Rightarrow (S)() \Rightarrow (())()$ é uma derivação, mas não uma derivação mais à esquerda.

Derivações mais à direita

- ◆ Dizemos que $\alpha Aw \Rightarrow_{rm} \alpha \beta w$ se w é um string de terminais e $A \rightarrow \beta$ é uma produção.
- ◆ Também, $\alpha \Rightarrow_{rm}^* \beta$ se α torna-se β por uma sequência de 0 ou mais etapas \Rightarrow_{rm}

Exemplo: Derivações mais à direita

- ◆ Gramática de parentêses balanceados:

$$S \rightarrow SS \mid (S) \mid ()$$

- ◆ $S \Rightarrow_{rm} SS \Rightarrow_{rm} S() \Rightarrow_{rm} (S)() \Rightarrow_{rm} (())()$

- ◆ Assim, $S \Rightarrow_{rm}^* (())()$

- ◆ $S \Rightarrow SS \Rightarrow SSS \Rightarrow S()S \Rightarrow ()()S \Rightarrow ()()()$ não é nem uma derivação mais à direita nem uma derivação mais à esquerda.

Exemplo

- ◆ CFG que representa expressões em uma linguagem de programação típica.
 - ◆ Vamos nos limitar aos operadores $+$ e $*$
 - ◆ Todo identificador deve começar com a ou b , que podem ser seguidos por qualquer string em $\{a,b,0,1\}^*$

Exercícios

Construa CFG's que gerem as seguintes linguagens sobre o alfabeto $\{0,1\}$

- 1) $\{a^i b^j c^k \mid i \neq j \text{ ou } j \neq k\}$
- 2) $\{w \mid w \text{ começa e termina com o mesmo símbolo}\}$
- 3) $\{w \mid |w| \text{ é ímpar e o seu símbolo do meio é } 0\}$
- 4) Strings binários com duas vezes mais 1's que 0's

Exercícios

- ◆ A Gramática a seguir gera a linguagem regular: $0^*1(0+1)^*$

$S \rightarrow A1B$

$A \rightarrow 0A \mid \varepsilon$

$B \rightarrow 0B \mid 1B \mid \varepsilon$

1. Forneça derivações mais a esquerda e mais à direita dos strings:

a) 00101

b) 1001

c) 00011